

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura**  
**e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a**  
**agricultura**

**Área Temática: Segurança Alimentar e Nutricional**  
**Período de Análise: 01/05/2013 a 31/05/2013**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal Folha de São Paulo  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## Índice

<b>Paraíba: Incra distribui 180 toneladas de alimentos para acampados</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 02/05/2013 .....	4
<b>Fome na Somália mata 260 mil em um ano e meio</b> – O Globo, Mundo. 02/05/2013..	4
<b>Comunidades carentes do Ceará recebem 7,7 mil cestas básicas.</b> Thais Margalho – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 02/05/2013.....	5
<b>Moradores de Porto Alegre recebem cerca de 67 toneladas de alimentos da reforma agrária</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 07/05/2013 .....	6
<b>MDS participa no Rio de conferência sobre economia verde</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 08/05/2013 .....	7
<b>Insetos são alimento para 2 bilhões de pessoas, segundo ONU</b> – O Globo, Ciência. 13/05/2013 .....	8
<b>Agência da ONU defende consumo de insetos no combate à fome</b> – Folha de São Paulo, Mundo. 13/05/2013 .....	8
<b>Mais acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos para assentados da reforma agrária</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 14/05/2013 .....	9
<b>Mercado de orgânicos faturou R\$ 1,5 bi em 2012, estima IPD.</b> Bettina Barros – Valor Econômico, Agronegócios. 14/05/2013 .....	10
<b>Mais ênfase a alimentos básicos.</b> Tarso Veloso – Valor Econômico, Agronegócios. 17/05/2013 .....	11
<b>Mapa oficializa manuais de análise de resíduos e contaminantes</b> – Site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). 20/05/2013 .....	11
<b>Dilma deverá tratar de segurança alimentar na África.</b> Catarina Alencastro – O Globo, País. 21/05/2013 .....	11
<b>Descoberta da Embrapa revoluciona transgênicos.</b> Tarso Veloso – Valor Econômico, Agronegócios. 22/05/2013 .....	12
<b>Reunião debate fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 23/05/2013.....	13
<b>Novas pragas de países vizinhos ameaçam lavouras brasileiras.</b> Gustavo Bonato – O Globo, Economia. 23/05/2013 .....	13
<b>Campanha nacional incentiva a produção de alimentos orgânicos</b> – Site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). 24/05/2013 .....	15
<b>Município do interior de Alagoas é o 1º do país a fazer compras pela Modalidade Compras Institucionais do PAA</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 27/05/2013 .....	16

<b>Marcha Mundial contra a Monsanto denuncia perigos dos transgênicos</b> – Site do MST. 27/05/2013.....	18
<b>MDS apoia políticas de segurança alimentar e nutricional em 10 países</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 28/05/2013.....	18
<b>MDS e ONU reforçam compromisso com segurança alimentar de indígenas</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 28/05/2013.....	19
<b>Safra recorde tem efeito menor para conter preços dos alimentos.</b> Diogo Martins – Valor Econômico, Brasil. 28/05/2013 .....	20
<b>Manifestação global pró-rotulagem. AP de Los Angeles</b> – Valor Econômico, Agronegócios. 28/05/2013 .....	21
<b>Brasil deve aumentar doação internacional de alimentos.</b> Thais Margalho – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 29/05/2013.....	22
<b>Trigo transgênico não autorizado da Monsanto é achado nos EUA</b> – Valor Econômico, Agronegócios. 29/05/2013 .....	22

## **Paraíba: Incra distribui 180 toneladas de alimentos para acampados – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 02/05/2013**

A Superintendência Regional do Incra na Paraíba já assegurou recursos para a distribuição de mais três etapas da entrega de cestas básicas para cerca de três mil famílias que vivem em 80 acampamentos no estado, como forma de suprir as necessidades desta parcela de agricultores também atingida pela seca no estado.

Cada etapa da distribuição das cestas representa um total de 60 toneladas de alimentos. Ao final das quatro fases, o Incra terá distribuído 240 toneladas de alimentos. Essa ação faz parte do Programa Fome Zero do governo federal, com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social.

Segundo superintendente regional do Incra/PB, Cleofas Caju, o Instituto estará abreviando a distribuição das três etapas seguintes em dois meses para suprir as necessidades dos acampados que foram duramente castigados pela seca que atinge a Paraíba. "Nós terminamos a primeira etapa na semana passada e estamos começando a distribuição dessas etapas seguintes, com término previsto para o próximo mês", disse Caju.

De acordo com o ouvidor agrário do Incra/PB, Varlindo Carneiro, os recursos foram assegurados pela direção nacional do Incra durante audiência em Brasília. "A continuidade na distribuição desses alimentos é muito importante para aquelas famílias que vivem debaixo de lonas, à espera de terra para trabalhar", disse o ouvidor, que representou o Incra da Paraíba na audiência em Brasília.

A distribuição dos alimentos é realizada pelo Incra/PB em convênio com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Cada cesta básica é composta por 22 quilos de alimentos, a exemplo de feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, fubá de milho e óleo. Todas as famílias contempladas com as cestas básicas vivem em situação de insegurança alimentar.

---

## **Fome na Somália mata 260 mil em um ano e meio – O Globo, Mundo. 02/05/2013**

*Crise alimentar atingiu a metade da população - 4 milhões de somalis - entre outubro de 2010 e abril de 2012*

*Metade das vítimas era composta por crianças de até 5 anos*

MOGADÍSCIO - Quase 260 mil somalis morreram de fome em um ano e meio durante uma grave crise alimentar, causada pela seca e agravada pelo conflito entre grupos que lutam pelo poder. De acordo com um relatório da ONU divulgado nesta quinta-feira, nesse período a fome atingiu 4 milhões de pessoas, a metade da população do país. As maiores vítimas foram as crianças de até 5 anos, que correspondem a 50% dos mortos.

“A fome e a grave insegurança alimentar na Somália já mataram cerca de 258 mil pessoas entre outubro de 2010 e abril de 2012, incluindo 133 mil crianças menores de 5 anos”, afirma o relatório, elaborado em conjunto pela FAO (agência da ONU responsável pela agricultura e segurança alimentar no mundo) e pelo Sistema de Alerta para a Fome - Fews-Net, financiado pelos Estados Unidos.

Os números superam o balanço de 1992, quando a fome matou 220 mil pessoas no país, ainda que, naquela época, a crise foi considerada mais grave por ter atingido uma porcentagem maior da população, segundo o relatório. Atualmente, a seca ainda atinge algumas regiões do país, mas não é mais tão severa quanto em 2010.

A crise alimentar tem origem em uma grave seca que afetou toda a região conhecida como o Chifre da África. A situação da Somália é ainda mais caótica. O país está em guerra desde 1991, quando foi derrubado o ditador Muhammad Siad Barre.

A vitória de Hassan Sheikh Mohamud nas eleições de setembro passado pôs fim à transição política que começou em 2004 com o apoio da ONU e trouxe esperanças de estabilidade. A Somália está há 22 anos sem um governo eficaz e nas mãos de milícias islâmicas, que servem aos interesses de clãs e de grupos armados.

O grupo al-Shabab, que em fevereiro de 2012 anunciou formalmente sua adesão à rede terrorista al-Qaeda, combate desde 2006 (embora não em sua forma atual) o governo somali e as tropas aliadas, com o objetivo de instaurar um Estado muçulmano na região.

---

### **Comunidades carentes do Ceará recebem 7,7 mil cestas básicas. Thais Margalho – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 02/05/2013**

Comunidades cearenses em situação de insegurança alimentar receberam 7.720 cestas de alimentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) somente durante o mês de abril deste ano. Foram beneficiadas 5.725 famílias de agrupamentos, entre acampados, quilombolas, indígenas, marisqueiros e populações de terreiros.

Foram doados cerca de 170 mil quilos de alimentos entre arroz, feijão, óleo, açúcar, flocos de milho, macarrão e leite em pó. Os produtos são oriundos do programa Fome Zero. A distribuição dos alimentos foi feita pela superintendência regional da Companhia no Ceará e por entidades representativas das comunidades, como Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Fundação Nacional do Índio (Funai) e outras.

A ação é fruto de uma parceria firmada entre a Conab e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que visa à liberação de recursos para aquisição dos produtos por via de leilões públicos online em todo o país.

---

## **Moradores de Porto Alegre recebem cerca de 67 toneladas de alimentos da reforma agrária – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 07/05/2013**

Cerca de 14 mil pessoas em situação de insegurança alimentar que vivem em áreas urbanas da região metropolitana de Porto Alegre estão recebendo alimentos produzidos nos assentamentos da reforma agrária do Rio Grande do Sul. Todos os meses são entregues a instituições sociais em torno de 67 toneladas de alimentos in natura pela Cooperativa dos Trabalhadores Assentados de Porto Alegre (Cootap), por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que prevê a aquisição de produtos da reforma agrária e da agricultura familiar pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para posterior distribuição a populações em situação de vulnerabilidade social.

A Cootap já possui oito contratos, que movimentam R\$ 1,5 milhões por ano e atende a aproximadamente 2,8 mil famílias. O maior e o último deles, assinado há cerca de um mês, foi comemorado em um ato público realizado sexta-feira (03), na vila Santa Rita em Guaíba. O evento marcou a assinatura do contrato entre a Cooperativa, a Conab e a Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá (Assobecaty). Estão previstas 12 entregas mensais durante o ano, totalizando R\$ 523 mil comercializados entre os assentados e a Conab.

A festividade reuniu moradores atendidos pela Assobecaty na cidade e agricultores assentados na região. "É um grande projeto de intervenção social, porque, ao dar comida, permite que a comunidade participe das transformações sociais. Este ato simboliza a união do campo e da cidade", destacou a presidente da Associação, mãe Carmem de Oxalá.

Através da modalidade doação simultânea do PAA estão sendo beneficiadas 1.137 famílias de 15 bairros do município. No ato, foram distribuídas cestas aos cadastrados contendo 18 itens como hortaliças, frutas, verduras, arroz, feijão, mandioca e batata-doce.

Os alimentos foram produzidos por 108 famílias assentadas em Encruzilhada do Sul, Eldorado do Sul, Viamão, Taquari e São Gabriel. "Mostramos para a cidade o que os agricultores fazem no campo. Assim como conquistamos nossas lutas, que este projeto seja o início para estas famílias também conquistarem outros direitos", afirmou o representante da Cootap, Emerson Giacomelli.

Também prestigiaram a entrega o superintendente do Incra-RS, Roberto Ramos, e o assessor técnico-pedagógico do programa de Assistência Técnica do Instituto, Márcio Berbigier.

### *Mais benefícios*

Além de Guaíba, a Cootap entrega alimentos para instituições de Porto Alegre, Nova Santa Rita, Eldorado do Sul e Sapiranga. A Cooperativa concentra a produção de 409

famílias assentadas nestes municípios e também em Encruzilhada do Sul, Viamão, Taquari e São Gabriel.

Criado em 2003, o PAA utiliza mecanismos de comercialização que favorecem a aquisição direta de produtos de agricultores ou de suas organizações, estimulando os processos de agregação de valor à produção. Parte dos alimentos adquiridos pela Conab é reservada à formação de estoques estratégicos e distribuição à população em maior vulnerabilidade social.

Os produtos destinados à doação são oferecidos para entidades da rede socioassistencial, nos restaurantes populares, bancos de alimentos e cozinhas comunitárias e ainda para cestas de alimentos distribuídas pelo governo federal.

---

### **MDS participa no Rio de conferência sobre economia verde – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 08/05/2013**

*Secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional fará palestra sobre promoção de produtos sustentáveis da agricultura familiar*

Brasília, 8 – O secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Arnoldo de Campos, fará palestra nesta quinta-feira (9) sobre as ações da campanha Brasil Orgânico e Sustentável para a Copa das Confederações, durante a segunda edição da conferência Green Rio 2013, no Espaço Tom Jobim, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Arnoldo fará palestra no painel Mega Eventos, Legado e Passaporte Verde, que também terá a participação de representantes dos ministérios do Esporte e do Meio Ambiente (MA), além do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Ele vai falar sobre as estratégias para promover os produtos sustentáveis da agricultura familiar durante os megaeventos esportivos no Brasil.

Durante a conferência, que começou nesta quarta (8) e termina na quinta-feira (9), a Empresa de Pesquisa Agropecuária do RJ (Pesagro) e a Associação Brasil Orgânico e Sustentável vão formalizar a adesão à campanha, o que garantirá a permissão de uso da marca Brasil Orgânico e Sustentável nos materiais de comunicação. O acordo será feito por meio de termo de compromisso.

O Green Rio promove e divulga iniciativas da economia verde, mostrando aos consumidores e investidores o cenário atual dos produtos que fazem parte dessa atividade.

---

## **Insetos são alimento para 2 bilhões de pessoas, segundo ONU – O Globo, Ciência. 13/05/2013**

*Besouro é inseto mais consumido; Nações Unidas destacam necessidade pela preservação da fonte alimentar*

ROMA- O diretor da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês), José Graziano, declarou nesta segunda-feira que insetos, como grilos e formigas, são essenciais para combater a fome no mundo.

Graziano colocou os insetos no mesmo patamar da preservação de matas e florestas para a segurança alimentar, durante a apresentação de uma recente pesquisa realizada pela FAO em colaboração com a Universidade de Wageningen, na Holanda. Segundo o estudo, mais de 1,9 mil espécies de insetos são consumidas por pessoas em todo o mundo.

Pelo menos dois bilhões de pessoas no mundo têm insetos em sua dieta. Os principais são os besouros (31%), as minhocas (18%), as abelhas, vespas e formigas (14%), os gafanhotos e grilos (13%).

Graziano destacou que os insetos deveriam estar “mais integrados com políticas de segurança alimentar e com o uso da terra”.

Os autores ressaltam que os insetos são nutritivos, com alto teor de proteína, gordura e minerais. Eles são "particularmente importantes como um complemento alimentar para crianças desnutridas", destaca o trabalho científico.

Insetos também são "extremamente eficientes" na transformação de alimentos em carne comestível. Grilos, por exemplo, precisam de 12 vezes menos alimentação que o gado para produzir a mesma quantidade de proteína, de acordo com o relatório.

---

## **Agência da ONU defende consumo de insetos no combate à fome – Folha de São Paulo, Mundo. 13/05/2013**

Relatório da FAO (agência da ONU de combate à fome) divulgado nesta segunda-feira, em Roma, afirma que os insetos são uma fonte de proteínas importante e têm um potencial inexplorado não só como alimento mas também como ração para gado. A criação é de baixo custo, ecológico e "delicioso", afirma.

De acordo com a agência, 2 bilhões de pessoas em culturas tradicionais já consomem mais de 1.900 espécies de insetos, sendo os mais utilizados os besouros, as lagartas, as abelhas, as vespas, as formigas, os grilos e os gafanhotos --que, por exemplo, têm mais conteúdo em ferro que a carne bovina.

Segundo o estudo, realizado em colaboração com a holandesa Universidade de Wageningen, os insetos são uma fonte facilmente acessível de alimentos nutritivos e



ricos em proteínas que são facilmente encontrados nas florestas. O nicho gera empregos e renda em nível familiar, mas possui potencial em nível industrial.

São necessários 2 kg de ração para produzir 1 kg de insetos, enquanto o gado requer 8 kg de alimento para produzir 1 kg de carne, ainda conforme a FAO. A criação de insetos é simples, pois pode ser feita a partir de resíduos orgânicos, tais como restos de alimentos, e também a partir de compostos e estrume.

Os insetos também são ecológicos, argumenta a FAO. Eles usam muito menos água e produzem menos gases do efeito estufa do que o gado.

"Não estamos dizendo que as pessoas devam comer animais", afirma Eva Muller, diretora da Divisão de Economia, Políticas e Produtos Florestais da FAO, em comunicado. "O que dizemos é que os insetos são só um dos recursos brindados pelas florestas, e que se encontra praticamente inexplorado seu potencial como alimento, e, sobretudo, como ração."

As leis da maioria dos países impedem algumas destas práticas, sobretudo a alimentação dos animais com resíduos, estrume líquido e resíduos alimentícios, e, por isso, a FAO quer "pesquisar mais, especialmente no que diz respeito à criação de insetos aproveitando o vazamento de resíduos".

O restaurante dinamarquês Noma, por exemplo, apontado em uma pesquisa como o melhor do mundo por três anos consecutivos, é conhecido por oferecer pratos com ingredientes como formigas e gafanhotos.

---

### **Mais acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos para assentados da reforma agrária – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 14/05/2013**

*MDS, MDA e Conab anunciam criação de rede de apoio à comercialização da produção de assentamentos*

Brasília, 14 – O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vão criar uma rede de apoio à comercialização da produção dos assentados da reforma agrária. A decisão foi tomada nesta terça-feira (14), durante reunião entre o secretário de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, Arnoldo de Campos, a diretora do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA/MDS), Denise Kroeff, o presidente do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incrá/MDA), Carlos Guedes, e o diretor da Conab, Silvio Porto.

A nova rede tem como objetivo ampliar o acesso desse público ao PAA, que vem se consolidado como instrumento de inclusão produtiva e geração de renda e de estímulo à organização entre as famílias agricultoras. Em 2011, segundo dados do MDS, 17 mil famílias de assentados da reforma agrária venderam para o PAA. Em 2012, o número

mais que dobrou, aumentando para 37 mil famílias. Com a rede, o governo federal quer ampliar ainda mais essa participação.

Com o PAA, o governo compra os produtos diretamente dos agricultores familiares para manter os estoques públicos de alimentos para serem usados em situações de emergência e para fornecer a entidades socioassistenciais, como creches, comunidades terapêuticas, albergues para a população de rua e asilos.

Nos últimos dois anos, o total investido pelo PAA foi R\$ 1,75 bilhão na compra direta de alimentos da agricultura familiar. Em 2013, quando completa dez anos, o PAA vai investir R\$ 1,4 bilhão em compras institucionais, atendendo mais de 190 mil agricultores familiares. De acordo com dados do programa, dessas famílias, 47% fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Na segunda-feira (13), no programa Café com a Presidenta, a presidenta Dilma Rousseff anunciou que o limite do valor para cada agricultor vender para o PAA vai aumentar a partir do próximo Plano Safra da Agricultura Familiar.

---

### **Mercado de orgânicos faturou R\$ 1,5 bi em 2012, estima IPD. Bettina Barros – Valor Econômico, Agronegócios. 14/05/2013**

SÃO PAULO - O mercado brasileiro de alimentos e produtos orgânicos faturou R\$ 1,5 bilhão no ano passado, sendo que praticamente um terço deste valor é representado pelas exportações brasileiras no período, segundo estimativas realizadas pelo Instituto de Promoção do Desenvolvimento (IPD).

A expectativa da entidade é que o setor atinja R\$ 2 bilhões em 2014, dado que o mercado de orgânicos vem crescendo de forma significativa, seguindo a tendência dos consumidores em busca de produtos saudáveis e seguros.

De acordo com o IPD, o mercado nacional vem crescendo na medida em que o processo de regulamentação realizado em 2011 se consolida. A entidade afirma que há um crescente aumento de investimentos no setor, novas empresas e lançamentos de produtos inovadores com alto valor agregado, distanciando da imagem de um segmento exclusivamente de produtos FLV. As perspectivas dos grandes eventos esportivos nos próximos anos irão incrementar este potencial de forma que atividades esportivas são temas diretamente ligados às questões de saúde e bem estar dos consumidores.

“Essa é uma tendência que já havíamos identificado na medida em que o processo regulatório se consolida. Nos mercados dos Estados Unidos, Ásia e Europa houve esse processo, e com a globalização, chegou ao Brasil”, afirma Ming Liu, coordenador executivo de projetos do IPD Orgânicos, que promove a comercialização dos orgânicos brasileiros no exterior.

---

**Mais ênfase a alimentos básicos. Tarso Veloso – Valor Econômico, Agronegócios. 17/05/2013**

O Plano Safra 2013/14, a ser anunciado no próximo dia 4, vai oferecer R\$ 135 bilhões em créditos, com ênfase na produção de alimentos básicos como arroz, feijão e hortaliças, disse ao Valor o ministro da Agricultura, Antônio Andrade. O governo quer dar apoio ao abastecimento interno de alimentos básicos. No cargo desde 18 de março, Andrade disse que, por determinação da presidente Dilma Rousseff, a armazenagem vai receber atenção especial no plano. No dia do anúncio também será formalizada a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). O órgão terá estrutura enxuta e dará assistência aos produtores por intermédio de empresas.

---

**Mapa oficializa manuais de análise de resíduos e contaminantes – Site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). 20/05/2013**

*Laboratórios deverão utilizar esses instrumentos durante estudos de validação dos métodos de ensaio e nas suas rotinas*

Os requisitos específicos para credenciamento e funcionamento dos Laboratórios de Resíduos e Contaminantes em Alimentos para atender exclusivamente as demandas do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) foram estabelecidos nesta segunda-feira, 20 de maio. A medida foi publicada por meio da Instrução Normativa nº 16, no Diário Oficial da União (DOU), e assinada pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Andrade.

A normativa oficializa os manuais de Garantia da Qualidade Analítica e o de Procedimentos do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes. Esses instrumentos devem ser utilizados obrigatoriamente pelos laboratórios durante os estudos de validação dos métodos de ensaios e nas suas rotinas.

De acordo com a normativa, o credenciamento ou autorização será concedido por ensaio ou grupo de ensaios na área de resíduos e contaminantes em alimentos de origem animal e vegetal.

Os laboratórios também deverão participar de testes de proficiência e comparações interlaboratoriais periodicamente. Os relatórios sobre essas avaliações devem ser enviados à Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura (CGAL/SDA/Mapa).

---

**Dilma deverá tratar de segurança alimentar na África. Catarina Alencastro – O Globo, País. 21/05/2013**

*Presidente visita União Africana, na Etiópia, na próxima semana*

BRASÍLIA — A presidente Dilma Rousseff deverá debater o tema segurança alimentar e combate à pobreza, durante sua visita à sede da União Africana, na Etiópia, na próxima sexta-feira. Segundo o diretor do Departamento de África do Itamaraty, Nedilson Ricardo Jorge.

— Programas de transferência de renda e políticas de combate à fome e à pobreza atraem a atenção permanentemente dos países africanos — disse o diplomata, apontando que apesar do interesse, não há previsão de assinatura de acordos nessa área.

Dilma participará das comemorações do Jubileu de Ouro da União Africana. Ela foi convidada para representar a América Latina devido à importância econômica do Brasil na região. O presidente da França, François Hollande, o presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, o vice-presidente da Índia, Mohammad Ansari, e o primeiro-ministro da China, Li Keqiang, também foram convidados.

Além da celebração dos 50 anos da organização, Dilma terá uma reunião bilateral com o primeiro-ministro da Etiópia, Hailemariam Desalegn, quando serão assinados acordos de cooperação nas áreas agrícola, aérea, educacional e de ciência e tecnologia. Um dos atos prevê a cessão de professores brasileiros para a Universidade Panafricana.

O ministro Antonio Patriota (Relações Exteriores) acompanhará Dilma na viagem. Aloizio Mercadante (Educação) também deverá compor a comitiva da presidente.

---

### **Descoberta da Embrapa revoluciona transgênicos. Tarso Veloso – Valor Econômico, Agronegócios. 22/05/2013**

Duas tecnologias desenvolvidas pela Embrapa podem revolucionar a produção de organismos geneticamente modificados. A responsável por ambas, já patenteadas no INPI, é a bióloga Juliana Dantas de Almeida. As pesquisas, feitas com soja, envolvem os chamados "promotores" dos genes, que definem como será a manifestação dos transgênicos na planta. Um desses genes, chamado de "promotor específico", é capaz de limitar somente à folha da planta a presença da proteína transgênica. O segundo, chamado "promotor constitutivo", permite a manifestação da transgenia em toda a planta, mas expressa intensidade menor do que os encontrados hoje no mercado, como por exemplo a soja RR, resistente ao glifosato.

No caso do "promotor específico", a relevância é restringir a expressão do gene transgênico, já que hoje as plantas modificadas existentes no mercado apresentam genes que agem em todas as partes da planta. A principal vantagem dessa tecnologia, segundo Juliana, é a ausência de transgenia no fruto ou raiz, o que pode ajudar a diminuir a rejeição do consumidor, sobretudo na Europa, aos alimentos transgênicos.

---

**Reunião debate fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 23/05/2013**

*Objetivo do encontro é consolidar câmaras estaduais como espaço de articulação, planejamento e definição de prioridades, segundo secretário do MDS*

Brasília, 23 – O secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Arnoldo de Campos, participou, nesta quinta-feira (23), em Brasília, da abertura da 1ª Reunião das Câmaras Intersetoriais de Segurança Alimentar (Caisans). O evento debate o fortalecimento e a adesão dos municípios ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e o processo de compras institucionais da agricultura familiar.

“O objetivo é consolidar as câmaras estaduais como espaço de articulação, planejamento e definição de prioridades”, disse o secretário. Segundo ele, o resultado da reunião vai contribuir para aperfeiçoar os trabalhos nessa área, elegendo prioridades. “Temos que definir prioridades e melhorar a capacidade de coordenação e ação, como a questão do acesso a alimentos de qualidade e a produção de alimentos.”

As Câmaras Intersetoriais de Segurança Alimentar e Nutricional são responsáveis por acompanhar e promover a elaboração dos Planos de Segurança Alimentar nos estados e municípios, entre outras atribuições.

A reunião termina nesta sexta-feira (24). No encerramento, será apresentado um fluxo de adesão dos municípios e os desafios para as compras institucionais no Brasil.

---

**Novas pragas de países vizinhos ameaçam lavouras brasileiras. Gustavo Bonato – O Globo, Economia. 23/05/2013**

SÃO PAULO, 23 Mai (Reuters) - Pesquisadores brasileiros estão empenhados em detectar as pragas potenciais que podem atacar lavouras brasileiras na próxima safra, após um recente prejuízo bilionário provocado por um ataque inédito de um tipo de lagarta na última temporada.

A abertura de novas rotas rodoviárias para países vizinhos da América do Sul e o maior fluxo de turistas no Brasil em eventos como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos podem elevar as chances de entradas de pragas exóticas, dizem especialistas.

"Estamos totalmente desorganizados contra as ameaças para o agronegócio e para a agricultura familiar. Nós somos muito vulneráveis. A partir do momento que entra uma praga, é um desarranjo total", disse à Reuters o presidente da Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), Evaldo Vilela, no intervalo de um evento em São Paulo.

O pesquisador lembrou que na mais recente safra de verão lavouras de soja e algodão do oeste da Bahia sofreram com um inesperado ataque da lagarta helicoverpa, causando

prejuízos estimados em 2 bilhões de reais, segundo estimativa do Ministério da Agricultura.

A helioverpa é uma lagarta que historicamente atacava lavouras de milho, mas recentemente passou a ser encontrada em outras culturas.

Em março e abril, já no fim da safra, as autoridades federais autorizaram emergencialmente a comercialização de tipos adicionais de agrotóxicos para combater a praga.

Um estudo ainda inédito a que a Reuters teve acesso mostra que há 44 espécies de insetos e ácaros quarentenários ausentes no Brasil, mas presentes em pelo menos um país da América do Sul ou em Trinidad e Tobago.

O levantamento dos cientistas aponta que o recente aumento de trânsito de pessoas entre o Brasil e países vizinhos, inclusive devido a obras do governo federal para abrir melhores acessos rodoviários a países como o Peru, torna Estados como Acre e Roraima como os mais vulneráveis a novas pragas.

Das espécies que ocorrem atualmente apenas em países vizinhos, sete podem afetar a cadeia de citrus, cinco a cadeia da soja e do milho, três espécies podem atacar o algodão, uma espécie a cana e uma espécie o café.

"Mais trânsito de pessoas, mais entrada de pragas", disse a cientista Regina Suhayama, da consultoria Agropec, responsável pelo mapeamento.

Os pesquisadores afirmam que não há estudos sobre o impacto econômico causado pelas atuais infestações e nem sobre o prejuízo potencial do ataque de pragas ainda inexistentes no Brasil.

"Nem isso nós temos", afirmou Vilela, da SBDA.

Por outro lado, os especialistas são enfáticos em salientar que um controle antecipado é muito mais barato para o governo e para o setor privado do que combater quando o problema está instalado.

"Cada real investido na prevenção e no monitoramento se multiplica na casa das centenas", ressaltou a pesquisadora da Esalq/USP Silvia de Miranda, especializada em avaliar potenciais repercussões financeiras do ataque de pragas.

Os especialistas estiveram reunidos em um seminário técnico nesta quinta-feira, em São Paulo.

## *INDÚSTRIA*

As indústrias de defensivos se preparam para um ano de maior demanda e também valores mais elevados em 2013, mas afirmam que este aumento é motivado principalmente por questões de mercado, com produtores se preparando para plantar mais uma grande safra de grãos, em meio a preços elevados no mercado internacional.

"O produtor capitalizado está fazendo um hedge (proteção) comprando defensivos, fertilizantes e sementes antecipadamente. Há uma predisposição ainda em 2013 para tentar obter uma produtividade maior", disse o diretor-executivo da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), Eduardo Daher.

O crescimento de vendas no setor de defensivos agrícolas deve ser de 7 a 8 por cento este ano, projetou Daher.

A demanda adicional em função de eventuais novas pragas não pode ser dimensionada, ressaltou o executivo.

Ao longo do desenvolvimento das lavouras em 2012/13 houve reclamação de produtores de falta de defensivos para combater ataques inesperados de pragas. Daher acredita que tenham sido "casos isolados" e garante que a indústria "está preparada" para ofertar maiores volumes.

A Bayer, importante indústria de agroquímicos do país, é um exemplo de empresa que se preparando para uma demanda crescente este ano, com ênfase no segundo semestre, ao otimizar a produção de sua unidade no Rio de Janeiro.

"Nós temos capacidade ociosa no comércio do ano e falta capacidade na segunda metade. Estamos tentando administrar isso da melhor forma possível", disse o presidente da empresa no Brasil, Theo van der Loo, em uma conversa com jornalistas na quarta-feira.

### *PREOCUPAÇÃO COM APROVAÇÕES*

Além da capacidade industrial, as fabricantes do setor de defensivos se preocupam com a lentidão na aprovação de novos produtos pelas autoridades brasileiras para fazer frente a novas pragas.

"Você acha que a lagarta helicoverpa sabe qual é o calendário de reuniões do Ministério da Agricultura? O Brasil criou um marco regulatório federal e está hoje enroscado nele. A lagarta ganha da burocracia", disse Eduardo Daher.

"O que acontece hoje é que passa pelo Ministério da Agricultura, Ibama e Anvisa. Atualmente a Anvisa demora mais de 4 anos para analisar um processo, no caso dos agroquímicos", ressaltou van der Loo, da Bayer.

---

### **Campanha nacional incentiva a produção de alimentos orgânicos – Site do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). 24/05/2013**

*Último censo do IBGE identificou mais de 90 mil produtores orgânicos no país*

Começa no próximo domingo, 26 de maio, em todo o Brasil, a Semana dos Alimentos Orgânicos. Durante seis dias, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) promoverá em vários estados do país mais de 180 eventos, como cursos,

seminários, debates, feiras, estandes de degustação e oficinas para esclarecer aos consumidores o que são esses produtos, quais os benefícios ambientais, sociais e nutricionais.

Em parceria com os ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Meio Ambiente (MMA), o Mapa sediou a primeira edição da Semana de orgânicos em 2005, por meio da campanha nacional que incentiva a produção e consumo desses alimentos.

A agricultura orgânica é caracterizada pelo processo diferenciado de produção, pois não utiliza agrotóxicos, nem fertilizantes químicos. O sistema tem como base o desenvolvimento sustentável associado à preservação dos recursos naturais, à saúde do consumidor e à valorização do trabalhador rural.

“As ações de fomento à produção orgânica, desenvolvidas pelo Mapa, tem dado prioridade à construção do conhecimento agroecológico, à disponibilização de insumos apropriados para a produção orgânica e à promoção da ampliação da produção e consumo de produtos orgânicos e de base agroecológica no Brasil”, disse o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Mapa, Caio Rocha, lembrando que o Mapa também é responsável pelo controle da certificação dos produtos, de forma a assegurar ao consumidor que ele está consumindo realmente um alimento que foi produzido dentro das normas da produção orgânica.

Existem no país, mais de 11 mil unidades de produção orgânica certificadas. O último censo agropecuário do IBGE, em 2006, identificou 90 mil produtores orgânicos. Segundo o coordenador de Agroecologia do Ministério da Agricultura, Rogério Dias, a agricultura orgânica vem crescendo num ritmo acelerado. “Na década de 70 achavam que era modismo e que iria passar, mas a população começou a perceber a importância de uma alimentação de qualidade. Percebemos claramente o aumento da procura dos consumidores e o aumento dos produtos no mercado”, disse.

Está previsto para junho deste ano o lançamento do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. “Estamos finalizando junto a outros órgãos do Governo Federal, os ajustes para o lançamento do plano, que consolidará as ações do Governo e da Sociedade Civil em prol do desenvolvimento da Agroecologia no Brasil”, ressaltou Rocha.

Aproximadamente 58 mil pessoas participaram da Semana dos Alimentos Orgânicos em 2012. Este ano, 21 estados já confirmaram sua participação com apresentação de seminários, cursos e outros eventos.

---

**Município do interior de Alagoas é o 1º do país a fazer compras pela Modalidade Compras Institucionais do PAA – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 27/05/2013**

*Prefeitura de Viçosa vai destinar parte da produção de agricultores familiares locais a hospital e entidades socioassistenciais*



Brasília, 27 – O município de Viçosa (AL), a 91 quilômetros de Maceió, é o primeiro do país a implantar a modalidade Compras Institucionais do Programa de Aquisição de Alimento (PAA), do governo federal. Isso possibilita às prefeituras fazer compras da agricultura familiar com dispensa de licitação, o que garantiu economia de cerca de 25% aos cofres locais. A partir de agora, o Hospital Municipal e entidades socioassistenciais mantidas pela prefeitura serão abastecidos, em parte, pela produção local, o que contribuirá para impulsionar e estruturar a agricultura familiar na região.

O PAA de Viçosa terá seu primeiro fornecimento nesta semana, destinado à manutenção de entidades de saúde, assistência social e segurança pública. O contrato de um ano assegura a distribuição de uma cesta de produtos com 32 itens, totalizando R\$ 200 mil reais.

A modalidade de Compras Institucionais tem dispensa de licitação, mas faz uma chamada pública, o que dá transparência ao ato. Na concorrência de Viçosa, a prefeitura alcançou uma economia de cerca de R\$ 50 mil, em comparação com os processos licitatórios que atendiam a mesma demanda.

Essa inovação na contratação do PAA, sem envolver recursos dos ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário (MDA), é possível desde a publicação de Decreto Presidencial nº 7.775, de 2012, e da Resolução nº 50, do Grupo Gestor do PAA, de setembro de 2012. O texto garante que estados e municípios, além de outros órgãos federais, também possam comprar alimentos com recursos próprios da agricultura familiar com dispensa de licitação, a exemplo do que ocorre com o PAA do governo federal.

“Com a modalidade Compras Institucionais do PAA, prefeituras, estados, DF e outros órgãos federais podem comprar da agricultura familiar com dispensa de licitação, como faz o MDS”, diz a diretora do Departamento de Apoio à Aquisição e à Comercialização da Produção Familiar do MDS, Denise Reif Kroeff. “Esse é o terceiro canal de compras governamentais que se abre à agricultura familiar. Os outros dois são o PAA e o Pnae [Programa Nacional de Alimentação Escolar]. A compra local dinamiza a economia do município, gera renda para os agricultores e barateia custos. Todo mundo acaba ganhando.”

Em Viçosa, os alimentos vão abastecer o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, o Grupo da Terceira Idade, o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e a Guarda Municipal, além do Hospital Municipal. Entre os produtos adquiridos, destaca-se a produção local de inhame. Está prevista a entrega, em um ano, de 4,6 toneladas desse tubérculo comum na região, além de 34 mil pães fabricados com a massa do inhame.

Economia local – De acordo com gestor municipal do PAA, Marcelo Vieira, a adesão ao novo modelo de compras institucionais da agricultura familiar vai contribuir para a economia local. “Optamos por investir nesse agricultor porque, entre outros fatores, esse dinheiro vai girar em nossa cidade.”

Segundo o presidente da Associação dos Agricultores Alternativos do Município de Viçosa, Luis Carlos Vieira dos Santos, esta modalidade de PAA vai contribuir ainda mais com os agricultores familiares locais. “Estamos vivendo o melhor momento para os pequenos agricultores. Já conquistamos até bens como geladeira e fogão, o que parecia impossível de adquirir há cinco anos.”

Santos lembra ainda que os agricultores familiares do município já vendiam parte de sua produção para o Pnae. “Com os recursos do Pnae, conseguimos comprar bombas para instalar irrigação e agora estamos ampliando o plantio para atender ao PAA. E vemos que os consumidores das escolas também estão satisfeitos, porque muitas vezes atendemos os nossos próprios filhos, que reconhecem de onde vem aquela hortaliça.”

Para vender ao PAA, pela modalidade Compras Institucionais, os agricultores familiares devem ter a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). Eles podem vender por ano até R\$ 8 mil por família de agricultor para o PAA. Além disso, têm direito de fornecer ao Pnae, no limite de até R\$ 20 mil, e a outras modalidades de compra do PAA.

Viçosa também é atendida por outras modalidades do PAA, com recursos federais. Este ano, o programa tem previsão orçamentária de R\$ 1,4 bilhão, somente com recursos que podem ser repassados pelo MDS. Em 2012, 19 mil entidades de todo país receberam a produção de 190 mil pequenos agricultores.

---

### **Marcha Mundial contra a Monsanto denuncia perigos dos transgênicos – Site do MST. 27/05/2013**

Neste sábado (25/5), a Marcha Mundial Contra a Monsanto aconteceu em diversas cidades do mundo.

Milhões de manifestantes pararam as ruas de cidades como São Paulo, Nova Iorque, Paris, Vancouver, Seattle, Berlim e muitas outras para protestar contra as práticas da maior transnacional fabricante de sementes transgênicas do mundo.

A Monsanto é responsável pela perda de diversidade das culturas no campo, substituindo as sementes crioulas pelas transgênicas, exigindo royalties dos produtores que utilizam a tecnologia; pelo uso intensivo de agrotóxicos; pelo monopólio de mercado dos alimentos e por sufocar estudos e pesquisadores que apontam malefícios à saúde advindos do cultivo de transgênicos.

---

### **MDS apoia políticas de segurança alimentar e nutricional em 10 países – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 28/05/2013**

*Evento no Chile reúne representantes de governos da América Latina e Caribe para elaborar plano de combate à fome e extrema pobreza*

Brasília, 28 – O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) apoia ações de segurança alimentar e nutricional em 10 países da América Latina e do Caribe. Na semana passada, a secretária adjunta nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS, Lilian dos Santos, participou de evento, em Santiago (Chile), para debater o plano de trabalho de cooperação do governo brasileiro para o desenvolvimento dessas políticas.

Em sua participação no evento Apoio as Estratégias Nacionais e Sub-regionais de Segurança Alimentar e Nutricional e de Superação da Pobreza nos países da América Latina e do Caribe, a secretária falou sobre as perspectivas na luta contra a pobreza e a desnutrição no Brasil. “Há um interesse mundial pelas políticas sociais de segurança alimentar, transferência de renda e assistência social, entre outras, do governo brasileiro.”

De acordo com Lilian dos Santos, o ministério está contribuindo para que países como Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Honduras, Nicarágua, Guatemala, Paraguai, El Salvador, Antígua e Barbuda desenvolvam seus próprios planos de trabalho na área.

*Parceria* – O governo brasileiro e a Oficina Regional da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) firmaram acordo de trabalho conjunto, em 2008, que deu origem ao atual Programa de Cooperação Internacional.

O programa tem como objetivo contribuir e fortalecer iniciativas de promoção do desenvolvimento social, com foco na agricultura, segurança alimentar e nutricional e a superação da extrema pobreza.

---

### **MDS e ONU reforçam compromisso com segurança alimentar de indígenas – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 28/05/2013**

*Secretário Arnoldo de Campos, do MDS, e o coordenador-residente da ONU no Brasil, Jorge Chediek, assinaram carta de intenções nesta terça-feira (28)*

Brasília, 28 – Cooperar na promoção da segurança alimentar e nutricional de mulheres e crianças indígenas. Com este objetivo, o secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Arnoldo de Campos, e o coordenador-residente das Nações Unidas (ONU) no Brasil, Jorge Chediek, assinaram carta de intenções, nesta terça-feira (28), em Brasília.

O documento reafirma o compromisso de fortalecer ações que promovam o acesso à alimentação adequada, à saúde e a direitos fundamentais das comunidades indígenas. Representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai), do Ministério da Justiça, e da Secretaria Especial de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, também assinaram o documento.

Segundo o secretário do MDS, os resultados dessa cooperação internacional vão colaborar para melhorar as políticas públicas voltadas a essa população. “Com a cooperação, os nossos programas serão qualificados, porque teremos uma demanda melhor organizada. Vamos focar o público que mais necessita e trabalhar a qualidade dos alimentos.”

Ao falar das políticas sociais que atendem a população indígena, Arnaldo de Campos disse que, em 2012, mais de 65 mil famílias foram beneficiadas com cestas de alimentos. Segundo ele, a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) está chegando a essas comunidades com o objetivo de dar autonomia em relação à produção para consumo e para aumentar a possibilidade de comercialização dos alimentos produzidos nas aldeias. No ano passado, mais de mil famílias indígenas venderam 2,6 mil toneladas de produtos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Outra ação que tem ajudado a garantir a segurança alimentar dessa população, assinalou o secretário, é o Programa Bolsa Família. Atualmente, 85 mil famílias indígenas recebem a transferência de renda.

---

### **Safra recorde tem efeito menor para conter preços dos alimentos. Diogo Martins – Valor Econômico, Brasil. 28/05/2013**

RIO - O efeito da safra recorde de grãos para a contenção de preços dos alimentos e do Índice de Preços ao Produtor (IPP) é cada vez menor com o passar dos meses, afirmou o técnico da coordenação de indústria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Cristiano Santos.

Os alimentos subiram 0,16% em abril no IPP, após queda de 1,22% em março. Nesse período, o indicador de preços da indústria de transformação passou de alta de 0,04% para avanço de 0,35%.

“Acredito que o impacto maior da safra recorde esteve concentrado nos primeiros meses do ano. O efeito fica mais tênue agora”, disse o especialista do IBGE, ressaltando que a contenção nos preços foi causada, principalmente, pelo aumento na produção de soja.

No acumulado do ano até abril, os preços dos alimentos caíram 5,08% na indústria, contribuindo com -1,03 ponto percentual para a formação do IPP, que no mesmo período recuou 0,06%. Em igual período do ano passado, o IPP avançava 1,64%.

De acordo com o IBGE, as principais baixas no ano em alimentos ocorreram em tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração de óleo de soja; óleo de soja refinado; e açúcar cristal.

Nos quatro primeiros meses de 2013, todas as taxas mensais do indicador foram menores que as verificadas pelo IBGE em igual período de 2012.

“Isso se deve aos alimentos, que ajudaram a conter o IPP nesse início de ano, diferentemente do ano passado, quando a inflação de alimentos, assim como em outros períodos, estava altas”, disse ele.

---

### **Manifestação global pró-rotulagem. AP de Los Angeles – Valor Econômico, Agronegócios. 28/05/2013**

Milhares de pessoas foram às ruas no sábado em 436 cidades de 52 países para pressionar pela rotulagem de alimentos processados contendo ingredientes transgênicos. As demonstrações tiveram como alvo a multinacional americana Monsanto, uma das líderes mundiais no desenvolvimento de sementes modificadas geneticamente de modo a tornar as plantas mais resistentes a herbicidas, insetos e outras pragas, além de tolerantes a estresse hídrico e calor.

Sob o slogan "É meu direito saber", os manifestantes da "Marcha contra a Monsanto" demandaram a identificação da transgenia nas embalagens, apesar de muitos governos federais e cientistas afirmarem que a tecnologia é segura.

O debate tem ganhado fôlego sobretudo nos Estados Unidos, país com a maior adoção da biotecnologia nas lavouras de milho, soja e algodão. Atualmente, o FDA, órgão do governo americano que regulamenta medicamentos e alimentos, não exige a rotulagem.

A principal argumentação para a identificação é que as sementes modificadas estão sendo carregadas pelo vento e contaminando lavouras convencionais e orgânicas. Na semana passada, o Senado americano rejeitou por maioria uma emenda que requeria a rotulagem. A Organização das Indústrias de Biotecnologia, lobby de Monsanto, DuPont Pioneer, Syngenta e outras, afirma que a identificação obrigatória confundiria os consumidores, levando-os a pensar que o produto não é seguro.

Iniciativas estaduais, no entanto, apontam para o caminho inverso. Em Vermont e Connecticut, os legisladores decidiram que cabe às empresas alimentícias fazer a distinção nas embalagens. Paralelamente, a Whole Foods, gigante varejista de alimentos orgânicos e naturais nos Estados Unidos, afirmou que todos os produtos vendidos nos seus supermercados do país passarão a adotar o mesmo procedimento a partir de 2018.

No Brasil, a rotulagem é obrigatória desde 2003, com a publicação do decreto nº 4680, que obrigou empresas da área da alimentação a identificarem - com um "T" preto sobre um triângulo amarelo - o alimento com mais de 1% de matéria-prima transgênica.

Sediada em St. Louis, a Monsanto afirma que respeita o direito de expressão pública, mas mantém que suas sementes ajudam os agricultores a elevar a produtividade no campo (produzir mais alimentos) na mesma área plantada, o que permite conservar recursos naturais como água e energia. Mas críticos à tecnologia argumentam que as alterações genéticas podem levar a problemas de saúde e ao meio ambiente. Não há ainda, porém, uma série histórica longa o suficiente para permitir conclusões definitivas sobre o assunto.

---

### **Brasil deve aumentar doação internacional de alimentos. Thais Margalho – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 29/05/2013**

A Organização das Nações Unidas (ONU) quer uma maior participação do Brasil no Programa Mundial de Alimentos (PMA). O assunto foi discutido nesta terça-feira (28), em reunião na sede da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em Brasília.

Em 2012, o PMA movimentou U\$ 4 bilhões – o equivalente à doação de 3,5 milhões de toneladas de alimentos para 100 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar em 80 países. O Brasil ficou em 8º lugar no ranking de doadores de alimentos, atendendo 35 países.

Técnicos da Conab e da ONU deverão formar um grupo de trabalho para discutir possibilidades de demanda e oferta, logística de distribuição, transporte das doações e possíveis produtos a serem incluídos na lista de benefícios, de forma a ampliar a atuação brasileira.

Participaram da reunião desta terça-feira o presidente da Conab, Rubens Rodrigues dos Santos, o Diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Silvio Porto, a diretora do PMA no Brasil Claudia Von Roehl, o secretário de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Célio Porto, e o ministro coordenador-geral de Ações Internacionais de Combate a Fome do Ministério das Relações Exteriores, Milton Rondó.

---

### **Trigo transgênico não autorizado da Monsanto é achado nos EUA – Valor Econômico, Agronegócios. 29/05/2013**

WASHINGTON - O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) afirmou hoje que está investigando a descoberta, em Oregon, de um trigo transgênico da Monsanto ainda não liberado para o cultivo.

De acordo com o órgão, um agricultor identificou a nova variedade enquanto limpava o campo, em abril, depois que herbicidas falharam em destruir algumas plantas. O trigo em questão é geneticamente modificado para resistir à aplicação de agrotóxicos.

"Estamos levando essa situação muito a sério e lançamos uma investigação formal", disse Michael Firko, funcionário do USDA. "Nossa prioridade é determinar o quanto antes as circunstâncias e a extensão dessa situação, e como isso aconteceu", completou.

Segundo o USDA, o trigo em questão é um material da Monsanto que foi testado a campo nos EUA entre 1998 e 2005. Em 2005, a multinacional buscou a liberação para a venda comercial da variedade, mas retirou o pedido em meio à oposição de produtores e compradores. Os EUA não possuem, até o momento, nenhum tipo de trigo transgênico aprovado para produção comercial.

"Embora os resultados do USDA sejam inesperados, há razões consideráveis para acreditar que a presença de Roundup Ready no trigo, se confirmada, seja muito limitada", afirmou a Monsanto, em comunicado, referindo-se ao nome comercial dado às suas sementes geneticamente modificadas.

A Monsanto disse que vai trabalhar com o USDA para confirmar os resultados dos testes e realizar sua própria investigação para esclarecer qualquer presença de trigo transgênico na oferta de sementes. A empresa também afirmou não acreditar que o trigo modificado represente uma ameaça aos alimentos, às rações ou ao meio ambiente.

Representantes do USDA afirmaram que entraram em contato com os principais países importadores de trigo dos EUA, para comunicar sobre a questão. Países como o Japão e a Coreia do Sul, os principais compradores do cereal americano, expressaram no passado preocupações a respeito do uso de trigo geneticamente modificado.

Os EUA produziram cerca de 62,59 milhões de toneladas de trigo no ano passado e exportaram 27,215 milhões de toneladas.

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrgio,  
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,  
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,  
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

**Assistentes de Pesquisa**

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

**Secretária**

Diva de Faria



Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214  
Fax: 21 2224 8577 – r. 217  
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br  
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa